

CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

Período de 11 de outubro a 15 de outubro 2021

3º Encontro: «O Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida.»

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas.

1º Momento: Acolhida:

Alguém da família: Hoje, ao nos encontramos mais uma vez para nosso encontro bíblico na simplicidade, nos é entregue o sonho missionário de chegar a todos, especialmente àqueles que mais precisam de serem tocados e levantados pelo Evangelho de Cristo, por isso, nos reunimos em oração, meditação e reflexão neste mês missionário e suplicamos ao Senhor que sejamos discípulos missionários na vida cotidiana.

Outro membro da família: A missão a que todos nós batizados somos chamados centra-se, sobretudo, em estarmos disponíveis ao seu chamado e vivermos unidos ao Senhor nas coisas mais cotidianas, no trabalho, nos encontros, nas ocupações diárias, nas casualidades de cada dia, deixando-nos sempre guiar pelo Espírito Santo.

Dirigente: Recordemos que a missão não é fazer proselitismo. A missão baseia-se no encontro entre as pessoas, no testemunho de homens e mulheres que dizem: *"Eu conheço Jesus, gostaria que tu também O conhecesses"*.

Todos: "Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos" (At 4,20), é a inspiração bíblica para este mês missionário de outubro 2021.

Animador: Invoquemos a Santíssima Trindade para que nos dê um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora:

Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho...

Façamos a Oração do Mês Missionário:

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão. Nós te suplicamos: Derrama a luz da tua esperança sobre a humanidade que padece a solidão, a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia.

Concede-nos a coragem para testemunhar, com ousadia profética e crendo que ninguém se salva sozinho, tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo, missionário do Pai.

Maria, mãe missionária, e São José, protetor da família, inspirem-nos a sermos missionários da compaixão e da esperança. Amém.

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: O texto que nos é proposto neste **29º Domingo do Tempo Comum** demonstra que os discípulos continuam sem perceber - ou sem querer perceber - a lógica do Reino. Eles ainda continuam a raciocinar em termos de poder, de autoridade, de grandeza e veem na proposta do Reino apenas uma oportunidade de realizar os seus sonhos humanos.

Leitor 1: Nesta passagem, podemos ver que os discípulos não conseguiam entender muito bem o objetivo da vinda de Jesus ao mundo. Na verdade, a compreensão total da missão e do anúncio do Filho de Deus só foi alcançada com o dom do Espírito Santo, em Pentecostes.

Leitor 2: Jesus convida os discípulos a não se deixarem manipular por sonhos pessoais de ambição, de grandeza, de poder e de domínio, mas a fazerem da sua vida um dom de amor e de serviço.

Todos: Chamados a seguir o Filho do Homem "que não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida".

Leitor 3: Os discípulos devem dar testemunho de uma nova ordem e propor, com o seu exemplo, um mundo livre do poder que escraviza.

Animador: O fato mostra como Tiago e João, mesmo depois de toda a catequese que receberam durante o caminho para Jerusalém, ainda não entenderam nada da lógica do Reino e ainda continuam a refletir e a sentir de acordo com a lógica do mundo.

Todos: Para eles, o que é importante é a realização dos seus sonhos pessoais de autoridade, de poder e de grandeza.

Canto de Aclamação:

**Buscai primeiro o Reino de Deus/ E a sua justiça
E tudo mais vos será acrescentado/ Aleluia! Aleluia!**

**Não só de pão o homem viverá/ Mas de toda Palavra
Que procede da boca de Deus/ Aleluia! Aleluia!**

**Se vos perseguem por causa de mim/ Não esqueçais o porquê
Não é o servo maior que o Senhor/ Aleluia! Aleluia!**

Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Marcos 10,35-45 (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto?

(Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)

Animador: É uma fraqueza comum do ser humano ter pretensões egoístas de importância e poder. Os discípulos de Jesus não escapavam dessas limitações.

Leitor 1: Surgiam entre eles disputas, desentendimentos e conflitos.

Leitor 2: Com uma ousadia e impetuosidade que lhes era bem característica, e por isso eram até apelidados de “filhos do trovão”, Tiago e João pediram para ter os primeiros lugares.

Leitor 3: Queriam ser mais ou menos como os primeiros ministros no reino que o Messias glorioso fosse estabelecer.

Todos: Tanta ganância chegou a irritar os outros discípulos.

1- O pedido que Tiago e João fizeram ao Mestre mostra uma preocupação deles em ser importantes e ter lugar de destaque.

2- Uma ambição carreirista.

3- Mais que isso, sentar-se à direita e à esquerda de quem está no comando significava ter a mesma autoridade de quem está no centro.

4- Jesus respondeu ensinando que em Seu reino não existe lugar para quem almeje cargos importantes. Para que alguém seja considerado grande é necessário humildade e coragem para encarar sofrimento, perseguição e até mesmo morte violenta.

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:

Animador: Ao cobiçar os primeiros lugares, os mais altos cargos e as honras mais elevadas, os dois irmãos, Tiago e João, queriam, ter autoridade sobre os outros. É por isso que Jesus Se opõe à sua pretensão, e põe a nu os seus pensamentos secretos dizendo-lhes: *«Quem quiser ser o primeiro entre vós, faça-se o servo de todos.»*

Leitor 1: Por outras palavras: «**Se ambicionais o primeiro lugar e as maiores honras, procurai o último lugar**», aplicai-vos a tornar-vos os mais simples, os mais humildes e os mais pequenos de todos.

Todos: Colocai-vos atrás dos outros. Tal é a virtude que vos trará a honra a que aspirais.

O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)

Animador: Tendes junto a vós um exemplo notável: “o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida pela redenção de todos.” Eis como obtereis glória e celebridade.

1- No centro deste episódio, está Jesus e o modelo que Ele propõe, com o exemplo da sua vida. A frase “o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate por todos” (Mc 10,45) resume admiravelmente a existência humana de Jesus.

2- Desde o primeiro instante, Ele recusou as tentações da ambição, do poder, da grandeza, dos aplausos das multidões; desde o primeiro instante, Ele fez da sua vida um serviço aos pobres, aos desclassificados, aos pecadores, aos marginalizados, aos últimos.

3- O ponto culminante dessa vida de doação e de serviço foi a morte na cruz – expressão máxima e total do seu amor aos homens.

4- É preciso que tenhamos a consciência de que este valor do serviço não é um elemento accidental ou acessório, mas um elemento essencial na vida e na proposta de Jesus.

(Momento de silêncio e interiorização dos questionamentos para mim)

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

Senhor, guiai os fiéis de vossa Igreja, livrai-nos do orgulho e da tentação da superioridade e da arrogância.

R: O Filho do Homem veio para servir

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: Jesus veio ao mundo para servir e colocou o serviço simples e humilde no centro da sua vida e do seu projeto. Trata-se de algo que não pode ser ignorado e que tem de estar no centro da experiência cristã.

Todos: Nós, seguidores de Jesus, devemos estar plenamente conscientes desta realidade.

Leitor 1: O cristão tem, absolutamente, de dar testemunho de uma ordem nova no seu espaço familiar, colocando-se numa atitude de serviço e não numa atitude de imposição e de exigência.

Leitor 2: O cristão tem de dar testemunho de uma nova ordem no seu espaço laboral, evitando qualquer atitude de injustiça ou de prepotência sobre aqueles que dirige e coordena.

Todos: O cristão tem sempre de encarar a autoridade que lhe é confiada como um serviço, cumprido na busca atenta e coerente do bem comum.

Leitor 3: Verificamos, infelizmente com frequência, nas nossas comunidades cristãs, como os comportamentos prepotentes criam divisões, rancores, invejas, afastamentos.

Todos: A atitude de serviço que Jesus pede aos seus discípulos deve manifestar-se, de forma especial, no acolhimento dos pobres, dos débeis, dos humildes, dos marginalizados, dos sem direitos.

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus proclamada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos

**Comprometer-se com a Palavra: Assumir compromissos concretos
(Quando feito em grupo ou em família)**

Animador: Os primeiros são os que têm dinheiro, os que têm poder, os que frequentam as festas badaladas nas revistas da sociedade, os que vestem segundo as exigências da moda, os que têm sucesso profissional, os que sabem colar-se aos valores politicamente corretos.

Todos: E na comunidade cristã? Quem são os primeiros?

Leitor 1: As palavras de Jesus não deixam qualquer dúvida: “quem quiser ser o primeiro, será o último de todos e o servo de todos”.

Leitor 2: Na comunidade cristã, a única grandeza é a grandeza de quem, com humildade e simplicidade, faz da própria vida um serviço aos irmãos.

Leitor 3: Na comunidade cristã não há donos, nem grupos privilegiados, nem pessoas mais importantes do que as outras, nem distinções baseadas no dinheiro, na beleza, na cultura, na posição social.

(Tempo para partilhar)

Animador: Na comunidade cristã há irmãos iguais, a quem a comunidade confia serviços diversos em vista do bem de todos. Aquilo que nos deve mover é a vontade de servir, de partilhar com os irmãos os dons que Deus nos concedeu.

Leitor 1: É normal que toda a pessoa procure ser reconhecida; a sua dignidade depende disso. Mas será necessário, para ser reconhecido, procurar passar à frente dos outros, sem qualquer escrúpulo?

Todos: **Que cada um tome o seu lugar, mas não reclame o primeiro.**

Animador: Jesus não vem dar conselhos, começa por oferecer o seu testemunho. Ele, que era de condição divina, tomou o lugar de escravo. Deus elevou-O e deu-Lhe um Nome que ultrapassa todo o nome. Jesus não prega o abaixamento pelo abaixamento.

Todos: **Quem escolhe o serviço é elevado por Deus ao lugar de "grande", Deus dá o primeiro lugar a quem escolheu o último.**

Animador: É Deus que altera as situações que o homem, na sua liberdade, escolhe para ser verdadeiro cidadão do Reino de Deus.

Pai-Nosso...

Bênção

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.



CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

Número 10/2021

(Período de 18 de outubro a 22 de outubro 2021)

4º Encontro: «Jesus, Filho de Davi, tem piedade de mim»

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas. Uma bacia com água perfumada para o momento de pedido de perdão.

1º Momento: Acolhida:

Alguém da família: A nós, reunidos para nosso Encontro Bíblico, a paz de Deus, nosso Pai, a graça e a alegria de Nosso Senhor Jesus Cristo, no amor e na comunhão do Espírito Santo.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

Outro membro da família: Jesus Mestre, que dissestes: "Onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome, eu aí estarei no meio deles", ficai conosco, aqui reunidos para melhor meditar e comungar com a vossa Palavra.

Todos: Sois o Mestre e a Verdade: iluminai-nos, para que melhor compreendamos as Sagradas Escrituras.

Animador: Invoquemos a Santíssima Trindade para que nos dê um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora:

Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho...

Façamos a Oração do Mês Missionário:

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão. Nós te suplicamos: Derrama a luz da tua esperança sobre a humanidade que padece a solidão, a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia.

Concede-nos a coragem para testemunhar, com ousadia profética e crendo que ninguém se salva sozinho, tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo, missionário do Pai.

Maria, mãe missionária, e São José, protetor da família, inspirem-nos a sermos missionários da compaixão e da esperança. Amém.

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: Bartimeu, cego, marginalizado, "sentado à beira do caminho, pedindo esmola", percebe o que outros não percebem: Jesus de Nazaré que passa.

Leitor 1: A sua fé, mesmo se imperfeita, é um órgão mais luminoso do que a vista dos que enxergavam.

Leitor 2: É através desta fé que ele receberá de Jesus o dom da recuperação da visão. Curado "porque teve fé", Bartimeu "segue" Jesus pelo caminho.

Todos: O itinerário deste cego é um forte testemunho de fé, iluminação, chamado e seguimento do Mestre.

Canto de Aclamação:

Eu vim para escutar/ Tua palavra, Tua palavra/ Tua palavra de amor

Eu gosto de escutar/ Tua palavra, Tua palavra/ Tua palavra de amor

Eu quero entender melhor/ Tua palavra, Tua palavra/ Tua palavra de amor

O mundo ainda vai viver/Tua palavra, Tua palavra/ Tua palavra de amor

Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Marcos 10,46-52 (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto?

(Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)

Animador: Percebam esse cego mendigo, sua vida dependia exclusivamente da bondade das pessoas, que alguém o alimentasse, guiasse. Ele, com certeza, já ouvira falar de Jesus, das curas que ele fazia, do quanto sua presença transmitia amor, por isso, quando ele ouvia que Jesus estava passando perto de onde ele estava a mendigar, seu coração começa a sentir esperança.

Leitor 1: Os "cegos" faziam parte do grupo dos excluídos da sociedade palestina de então. As deficiências físicas eram consideradas - pela teologia oficial - como resultado do pecado.

Leitor 2: Segundo a concepção da época, Deus castigava de acordo com a gravidade da culpa. A cegueira era considerada o resultado de um pecado especialmente grave: uma doença que impedisse o homem de estudar a Lei era considerada uma maldição de Deus por excelência.

Leitor 3: Pela sua condição de impureza notória, os cegos eram impedidos de servir de testemunhas no tribunal e de participar nas cerimônias religiosas no Templo.

Todos: O cego da nossa história está sentado à beira do caminho, provavelmente a pedir esmola. O estar sentado significa acomodação, instalação, conformismo.

1- Ele está privado da luz e da liberdade e está conformado com a sua triste situação, sabendo que, por si só, é incapaz de sair dela.

2- O pedir esmola o texto refere explicitamente a sua condição de mendigo – (verso 46) indica a situação de escravidão e de dependência em que o homem se encontra.

3- Contudo, a passagem de Jesus de Nazaré dá ao cego a consciência da sua situação de miséria, de dependência, de escravidão.

4- Bartimeu percebe o sem sentido da sua situação e sente a vontade de apostar numa outra experiência.

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:

Animador: A passagem de Jesus na vida de alguém é sempre um momento de tomada de consciência, de questionamento, de desafio, que leva a pôr em causa a vida velha e a sentir o imperativo de ir mais além ...

Leitor 1: Bartimeu está consciente da sua debilidade e sente que, sem a ajuda de Jesus, continuará envolvido pelas trevas da dependência, da escravidão, da instalação...

Todos: Por isso, pede: "Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim" (vers. 47).

O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)

Animador: A vista é a vida. A vista não tem preço. É o caminho do cego à procura de Jesus, da vista, da vida...

1- O cego, na sua cegueira física, vê mais longe, mais profundamente, com o olhar interior da fé.

2- Não vemos com clareza; muitas vezes somos pessimistas, deixamos o mundo interferir no que de fato é importante enxergar, repetidas vezes preferimos resolver nossos próprios problemas a deixá-los na mão de Deus.

3- Somos cegos. E pior de tudo, cegos que não querem ver, porque nossa cegueira vem do egoísmo, falta de fé, fraqueza e tantos outros sentimentos que nos

afastam da Luz, que nos fazem caminhar cada vez mais nas trevas, aumentando nossa dificuldade em enxergar.

4- Peçamos a Graça de também sermos levados ao encontro de Cristo, para curarmos nossa cegueira, para que possamos enxergar nitidamente o mundo ao redor, que necessita de caridade, atenção, perdão.

5- Enxergar e ver os fatos e acontecimentos é um dom natural a todos que não são cegos. E há cegos que enxergam bem mais que osãos. O pior cego é aquele que não quer enxergar, mas também é aquele que não quer escutar.

(Momento de silêncio e interiorização dos questionamentos para mim)

Leitor 2: Na vida, há coisas que podemos ver e há coisas que não queremos ver, enxergar os fatos e acontecimentos, compreendê-los e transformá-los, dando um sentido para a nossa vida, é Dom de Sabedoria.

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

Deus, nossa força e proteção, atende as nossas preces e guia-nos em teus caminhos, liberta os prisioneiros, restitui a luz aos cegos, ouve, Senhor, o clamor do teu povo que sofre a humilhação da cegueira do seu espírito:

R: Jesus, intercede agora por todo o seu povo junto do Pai, fazendo brilhar vossa luz.

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: Na saída de Jericó, a multidão faz obstáculo à atenção de Jesus, procura fazer calar um mendigo cego. Felizmente, Jesus escuta o grito deste homem e pede aos seus próximos para serem o trampolim entre Ele e o doente: "Chamai-o!

Todos: "Eu quero ter necessidade de vós".

Leitor 1: Temos estas três palavras, as palavras da Igreja que tem por missão levar os homens a Cristo: "confiança... não tenhas medo, Ele vai certamente fazer-te bem... Levanta-te...

Leitor 2: Ele respeita demasiado a nossa liberdade, façamos nós mesmos o caminho.

Todos: É Ele que toma a iniciativa e, se Ele nos chama, é para nos salvar

Leitor 3: Jesus não pede ao homem para se calar. Pelo contrário, dá-lhe a palavra, e esta palavra torna-se para Jesus ato de fé, uma fé que salva.

Todos: O homem é de tal modo salvo que não somente vê, mas segue Jesus no caminho, tal é a sua dupla cura.

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus proclamada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos

**Comprometer-se com a Palavra: Assumir compromissos concretos
(Quando feito em grupo ou em família)**

Animador: Quem encontra Cristo e aceita o desafio para viver como discípulo tem, a partir daí, um caminho fácil?

Todos: De forma nenhuma!

Leitor 1: Tem de abandonar a vida cômoda e instalada em que vivia e enfrentar uma nova realidade, num desafio permanente, num questionamento constante; tem de aprender a enfrentar as críticas, as incompreensões, os confrontos com aqueles que não compreendem a sua opção.

Leitor 2: Tem de percorrer, dia a dia, o difícil caminho do amor, do serviço, da entrega, do dom da vida...

Leitor 3: É preciso, no entanto, que o discípulo esteja consciente de que o caminho de Jesus não é um caminho que leva à morte, mas é um caminho que leva à ressurreição, à vida verdadeira e eterna.

(Tempo para partilhar)

Constatações:

Animador: Bartimeu largou seu manto, deu um salto e foi até Jesus, que lhe perguntou “o que queres que eu te faça?” Bartimeu disse ao Senhor que queria enxergar e Jesus lhe responde que sua fé o curou e então Bartimeu começa a enxergar.

Leitor 1: Veja a esperança e fé de Bartimeu em Jesus para no meio de uma multidão, daqueles que seguiam a Jesus, ele começar a gritar, com certeza muitos o tiveram por louco, escandaloso. Mas ele estava convicto daquilo que fazia, como ninguém guiaria um mendigo, cego, até o mestre para ele lhe fazer seu pedido ele teria que gritar, teria que chamar a atenção de Jesus.

Leitor 2: Bartimeu tinha que se prontificar, não poderia levar seu manto de mendigo, tinha que ir às pressas, então ele dá um pulo, larga seu manto sem pensar duas vezes, sem pensar que o mestre poderia não o curar que ele não teria com o que se aquecer de noite, mas deixa tudo que era de sua antiga vida e vai prontamente até Jesus.

Leitor 3: Com certeza, Jesus sabia o que ele desejava, mas, mesmo assim, pergunta-o, pois queria ouvir dele mesmo. Jesus, por mais que saiba do que necessitamos, ele deseja que nós o digamos, porque ele deseja falar conosco, que lhe contemos nossas necessidades, abramos a ele nosso coração...

Animador: 1- Tenho coragem de largar o meu manto?

2- Preocupo-me em deixar minhas coisas para seguir Jesus?

3- Confio-me a Jesus e, mesmo sabendo que Ele tudo sabe, apresento minhas necessidades?

4- Ele deseja falar conosco, temos nosso momento para falar com Ele?

5- Ele quer dialogar conosco. Então Bartimeu lhe conta o que queria e Jesus o atende. Você expõe sua cegueira a Jesus? Quais são?

Todos: A primeira visão que Bartimeu teve foi a da face de Jesus, daquele que o curou e o amou.

Animador: Devemos tomar o exemplo desse mendigo, a partir do momento que ele teve fé e confiou em Jesus sua vida mudou, devemos deixar o que é velho em nós, nossos pecados, e irmos até Jesus, devemos deixar nosso manto como Bartimeu deixou o dele, e irmos confiantes até o Mestre.

Fazer um silêncio e rever seus pecados (Exame de Consciência), os que desejarem podem fazer súplicas de perdão, depois cantando ir até a bacia com água perfumada, lavar as mãos significando o desejo da vida nova – Ser o odor de Cristo.

Pelos pecados erros passados por divisões na tua igreja ó Jesus.

**Senhor piedade! Senhor piedade! Senhor piedade! Piedade de nós
Senhor piedade! Senhor piedade! Senhor piedade! Piedade de nós**

Quem não te aceita quem te rejeita pode não crer por ver cristãos que vivem mal.

**Cristo piedade! Cristo piedade! Cristo piedade, piedade de nós
Cristo piedade! Cristo piedade! Cristo piedade, piedade de nós**

Hoje se a vida é tão ferida, deve-se a culpa e a indiferença dos cristãos!

**Senhor piedade! Senhor piedade! Senhor piedade! Piedade de nós
Senhor piedade! Senhor piedade! Senhor Piedade! Piedade de nós**

Leitor 1: Meditando sobre esse evangelho, o que chama mais sua atenção? O que toca seu coração? O que você necessita fazer? Largar algum manto e ir até o Mestre? Dialogar com Jesus e lhe contar o que há em seu coração? Não levar em conta o que as pessoas lhe dizem para deixar o mestre e ir ao encontro dele? Coloque um propósito para o dia de hoje, para viver o que Jesus lhe diz.

Animador: Quantas vezes mendigamos afeto das pessoas por tantas carências que há no coração do homem, e não se vê a fonte de amor que há em Jesus, que anseia que nos achemos a Ele e lhe contemos o que há em nosso coração, o que necessitamos.

Pai-Nosso...

Bênção

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

